

**ATA DA 119ª SESSÃO –98ª SESSÃO ORDINÁRIA  
2º BIÊNIO - 8ª LEGISLATURA.**

Ata da centésima décima nona sessão, nonagésima oitava sessão ordinária, segundo biênio, oitava Legislatura. Aos seis dias do mês de Maio de dois mil e dezenove, às dezenove horas e trinta minutos, no plenário de deliberações “Vereador Décio Brussolo – Baruk”, nesta cidade de Cláudia-MT, sito a Avenida Gaspar Dutra s/nº, R-13, reuniram-se os vereadores todos presentes. A presente sessão foi aberta pelo presidente Ebenezel Darby dos Santos que solicitou a vereadora Lídia de Vargas para fazer leitura de um versículo da bíblia. Após não havendo correspondências, o presidente comunicou que a apreciação e votação da ata da sessão anterior será nas próximas sessões. Após a presidente abriu um espaço para o uso da palavra no pequeno expediente. Não havendo o uso da palavra a presidente solicitou ao secretário Eloi para tomar as assinaturas dos vereadores no livro de registro de presenças passando a seguir a ordem do dia. O presidente solicitou ao vereador Léo Rizzi para fazer leitura do projeto de lei zero dez, de autoria do executivo, que Autoriza o Poder Executivo a Realizar Aberturas de Créditos Adicionais na Lei Orçamentária Anual do Exercício de 2019 na Forma que Menciona e dá Outras Providências. Após o presidente solicitou ao vereador Fernando Leitão para fazer leitura do parecer zero onze, de autoria da comissão mista, favorável a aprovação do projeto e requer a dispensa dos interstícios regimentais da casa para votação única do projeto, tendo em vista a urgência da matéria. Após a leitura o presidente passou a discussão e votação do parecer e após do projeto de lei, sendo ambos aprovados por unanimidade, sendo o projeto de lei zero dez em primeira e ultima votação. A seguir presidente solicitou ao vereador Marcos Tadeu para fazer leitura do projeto de lei zero onze, de autoria do executivo, que Revoga dispositivos da Lei Municipal nº 733/2018 e Lei Municipal nº 737/2018, e dá outras providências. Após o presidente solicitou ao vereador Adacir Anderle para fazer leitura do parecer zero doze, de autoria da comissão mista, favorável a aprovação do projeto e requer a dispensa dos interstícios regimentais da casa para votação única do projeto, tendo em vista a urgência da matéria. Após a leitura o presidente passou a discussão e votação do parecer e após do projeto de lei, sendo ambos aprovados por unanimidade, sendo o projeto de lei zero onze em primeira e ultima votação. Na seqüência o presidente solicitou ao vereador Amaral para fazer leitura do projeto de lei zero doze, de autoria do executivo, que Dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar por anulação total ou parcial de dotação do orçamento vigente, e dá outras providências. Após o presidente solicitou a vereadora Lídia de Vargas para fazer leitura do parecer zero quatorze, de autoria da comissão mista, favorável a aprovação do projeto e requer a dispensa dos interstícios regimentais da casa para votação única do projeto, tendo em vista a urgência da matéria. Após a leitura o presidente passou a discussão e votação do parecer e após do projeto de lei, sendo ambos aprovados por unanimidade, sendo o projeto de lei zero doze em primeira e ultima votação. Sendo estas as matérias para a ordem do dia desta sessão o presidente passou as explicações pessoais. Solicitou a palavra o vereador Léo Rizzi, que disse reforçar o convite aos colegas e público presente para participarem na próxima quarta feira dia oito de Maio, da 4ª Conferência da Saúde do Município. Disse da importância para o município e para direcionar as ações do Governo do Estado e Governo Federal. Disse também da sociedade apresentar as sugestões e que a sociedade em geral deveria participar mais. Léo Rizzi finalizou suas palavras reforçando o convite a todos. Fez uso da palavra a seguir o vereador Marciel que disse que quando se houve falar em “cabide de emprego” disse ver em aqui em Cláudia dois lados políticos, quando um é a favor o outro é contra, mas quem paga somos todos nós munícipes. Disse Marciel que infelizmente isso não termina aqui, e citou o apadrinhamento político, nomeação de cargos públicos e altos salários. Disse lamentar e que enquanto houver apadrinhamento político vai haver estas questões. Disse Marciel que não pode aplaudir este tipo de coisa, e lamenta que o

“cabide de emprego” sempre existiu e vai continuar a existir sempre. O vereador Fernando Leitão disse deixar claro que o mesmo sempre foi defensor das cooperativas de trabalhos terceirizados. Disse que quando recebeu o projeto, sem outras ações só seria para maquiar a folha. Disse Fernando Leitão que em gestões passadas o índice da folha andava em torno de quarenta e nove a cinquenta e um por cento, mas o que houve agora foi um incremento de cargos na OSCIP. O vereador Marciel solicitou um aparte e disse que enquanto houver apadrinhamento político, sempre vai ser assim. O vereador Fernando Leitão disse se preocupar e que se continuar assim em breve a folha vai chegar ao índice de sessenta e um por cento. Citou ainda que na garagem tem funcionários parados e também falta quem sabe mandar. Disse que espera com o novo secretário de obras esta situação mude e tomem rumo. Disse que a administração cortou apenas algumas coisas, mas é preciso fazer mais, e que se preciso “devem cortar na própria carne”. Após fez uso da palavra o vereador Naldo que cumprimentou os presentes e convidou a todos para que sempre prestigiem às sessões. A seguir o presidente Benézio dos Santos falou sobre o projeto da contratação de terceirizados e que a comissão ainda não apresentou o parecer. Disse Benézio alertar que com a finalização de contratos muitas pessoas podem ficar desamparadas. Disse Benézio que esta casa tem a obrigação de apreciar e votar as coisas pelo bem do município. Disse alertar que não se pode fazer política com projetos. Disse então solicitar que a comissão agilize a análise do projeto zero nove, e que tem muitas pessoas que estarão sendo dispensados por estes dias e vão necessitar de nova forma de contratação. Disse então que a comissão deve se pronunciar, pois caso contrário estarão entre a “espada e o punhal”. Não havendo mais o uso da palavra o presidente Benézio dos Santos agradeceu a presença dos colegas vereadores, imprensa e demais munícipes e após declarou encerrada esta sessão ordinária. Eu, Eloi Muck, Diretor da Secretaria Administrativa, fui presente e lavrei a presente ata que depois de apreciada e votada, vai assinada pelo presidente e vice, primeiro secretário e por mim. Sala das Sessões Câmara Municipal de Cláudia, Estado de Mato Grosso.

